

## Economia Capixaba

ANGELO PASSOS

## Vestuário tem investimento de R\$ 3,9 milhões em Colatina

O arranjo produtivo local do setor do vestuário em Colatina ganha um reforço para aumentar a competitividade e a sustentabilidade de fabricantes, facionistas e empreendedores informais da região. Nesta terça-feira, às 18h30m, será lançado no Senai do município o projeto Gestão Estratégica Orientada para Resultados (Geor), que tem como objetivo a implantação de 41 ações em, pelo menos, 100 empresas do setor em Colatina.



Para colocar em prática tais ações, o Sebrae/ES irá investir R\$ 1,4 milhão, entre 2005 e 2007. Todos os procedimentos foram definidos com os parceiros do projeto, como Cetecon, Sindicatos e confecções locais. Além dos recursos alocados pelo Sebrae, os parceiros também estão injetando R\$ 2,5 milhões nos três anos do projeto.

## Metas

O arranjo produtivo local do vestuário em Colatina tem como metas ampliar a venda de peças vendidas no mercado interno em 10% ao ano, ter 20 empresas exportando até 2007, aumentar os postos de trabalho em 5% a cada ano e ampliar o número de empresas formalizadas. Roteiro absolutamente focado na competitividade.

A propósito, no país existem 60 mil empresas de confecção, empregando cerca de 1,5 milhão de pessoas. No Espírito Santo o número de estabelecimentos no setor é 1,6 mil que geram 23 mil empregos diretos.

**Convênio entre BNDES, Banes e Ufes, a ser assinado nesta terça-feira, às 15 horas, no prédio da Reitoria, viabilizará a realização do projeto denominado "Qualidades", tendo à frente o ex-prefeito de Vitória, Luiz Paulo Vellozo Lucas. O objetivo é estudar a dinâmica do investimento e do desenvolvimento econômico e social das cidades brasileiras. É um trabalho que deve ser referência para todos os municípios do país**

## Acesso a Capuaba

Às 10 horas desta segunda-feira será assinada a ordem de serviços para uma obra que representa antiga reivindicação dos atores do comércio exterior: a duplicação e a remodelação do acesso ao Cais de Capuaba. Em vez de asfalto, que dura pouco sob o peso excessivo das carretas, será aplicada, em duas pistas, pavimentação rígida, com durabilidade de 30 anos. Mas haverá uma terceira via, paralela e exclusiva para utilização dos moradores da Ilha das Flores. Só na etapa inicial serão investidos R\$ 2,2 milhões. A Prefeitura de Vila Velha realizará melhoramentos na área.

## E a pedra da Baía?

Ela também sairá do caminho dos navios. É indispensável, sob o ponto de vista de competitividade, facilitar o fluxo de embarcações para os terminais de Vitória e de Vila Velha. Também nesta segunda-feira, em solenidade às 10 horas, no Cais de Capuaba, será assinada a ordem para a derrocagem dessa pedra. A Codesa afirma ter sido contratado, ao custo de R\$ 846.875, um serviço que não impactará o meio ambiente. Melhor assim.

## Carga tributária

Uma das atrações da 19ª Convenção Capixaba de Supermercados, que começa amanhã, no Pavilhão de Exposição de Carapina, é um estande onde será mostrada a

enorme carga tributária incidente sobre vários produtos vendidos em supermercados. É uma espécie de filme de horror. Mas o cidadão tem o direito de saber quanto do seu dinheiro vai para o fisco.

## Convention

O Espírito Santo Convention & Visitors Bureau completa neste mês sete anos de existência. E o faz exibindo excelente saldo: mais de 300 eventos captados e/ou apoiados. Essa marca é mais expressiva ao se considerar que o Estado não dispõe de um centro de convenções na dimensão exigida hoje pela sua economia.

## Convention (II)

Agora é o momento de expansão. Dois novos conventions bureaux estão sendo implantados no Estado. Um fica em Guarapari e abrangerá também de Anchieta, Piúma e Alfredo Chaves. O outro terá sede em Domingos Martins, e se estenderá a Venda Nova do Imigrante e Marechal Floriano. A partir da existência das três instituições, o Espírito Santo poderá contar com uma federação de conventions, que estará sendo filiada à Confederação Nacional. Mantidos pela iniciativa privada com o apoio estatal, os conventions tornaram-se fundamentais no direcionamento do fluxo de turismo de negócios - o mais lucrativo.

## ICMS total

Saiu no Diário Oficial do Es-

tado os números referentes a distribuição do ICMS total, isto é, ICMS+ICMS/Fundap, de maio/2005. Como ocorreu em meses anteriores, Vitória é o município campeão. O ICMS (25%) do período 25/04 a 27/05 somou R\$ 15.479.595,25. Já o ICMS/Fundap (25%), de igual período foi de R\$ 6.161.668,56. Portanto o ICMS total atingiu R\$ 21.641.263,81. Um bom avanço sobre R\$ 19.156.992,51 em janeiro/2005. Todos são valores brutos.

## Transporte

Comparados com as tarifas de importação, os problemas de infra-estrutura de transportes são obstáculos maiores ao crescimento do comércio entre países da América do Sul do que as tarifas de importação. É o que diz estudo do Banco Interamericano de Desenvolvimento. A propósito, as importações feitas pelo Espírito Santo à Argentina somaram US\$ 71.936.095 de janeiro a maio deste ano. É um avanço de 3,12% em comparação com US\$ 69.758.642 nos mesmos meses de 2004. Do Mercosul como um todo, o ES importou produtos no valor de US\$ 87.694.462 nos cinco primeiros meses deste ano. É 10,77% mais em relação ao mesmo período do ano passado, quando os desembarques de produtos portenhos ficaram e US\$ 79.170.847

## Também vendemos

As exportações do Espírito Santo para a Argentina tam-

bém estão crescendo. Nos cinco primeiros meses deste ano, totalizaram US\$ 92.115.033 um salto de 43,62% em comparação a US\$ 64.138.038 em igual período de 2004. Dá até um pequeno saldo de US\$ 99.115.933 favorável à balança capixaba.

## Ônibus mais barato

Não é utopia. Empresários do setor consideram possível a redução expressiva, de até 50%, nos preços das passagens de ônibus. Como? Através de um pacote de providências no qual constam corte na carga tributária e eliminação da gratuidade para algumas categorias, entre outras medidas. No conjunto de propostas listadas pela Federação dos Transportes do Espírito Santo (Fetransportes) constam: redução das contribuições sociais, como PIS e Cofins; novas alíquotas do ISS; alteração na contribuição do INSS; subsídio ao óleo diesel; substituição gradativa do diesel pelo gás natural; aumento do prazo de depreciação dos veículos etc.

Dados da Fetransportes mostram que hoje, no Brasil, uma família com renda mensal de até cinco salários mínimos compromete aproximadamente 22% dos seus ganhos com passagens de ônibus. E 35% dos cidadãos - cerca de 35 milhões de pessoas, o equivalente a duas Argentinas - se deslocam a pé ou de bicicleta por falta de dinheiro para pagar passagem.

Angelo Passos. Jornalista